



INVESTIR NOS ESTADOS UNIDOS

A diversificação internacional deve ser usada como **proteção cambial**, **sucessão patrimonial** e **valorização de capital**.

E o **melhor território** para essa diversificação são os **Estados Unidos**, por seus **fundamentos** e seu **ambiente de negócios**.



FUNDAMENTOS E AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Estabilidade política, jurídica e econômica



Estrutura do sistema financeiro



Confiabilidade das instituições



Respeito a leis e contratos



SEGURANÇA E PREVISIBILIDADE



FUNDAMENTOS E AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Inovação para todos os perfis de investimento



Instituições e empresas de todo o mundo



Todas as classes de ativos presentes



Acesso a mercados mundiais



LIBERDADE DE ESCOLHA



FUNDAMENTOS E AMBIENTE DE NEGOCIOS

Ambiente altamente favorável a negócios



Constante estímulo à livre concorrência



Cultura que premia a performance



Previsibilidade a investidores



GERAÇÃO DE RIQUEZA



IMPORTÂNCIA DO DÓLAR

- * Aceito mundialmente, por indivíduos, instituições, empresas e governos;
- * **Referência** para outras moedas, valorização de ativos e commodities e padrão em transações internacionais;
- * Moeda de **maior liquidez** no planeta;
- * Concentra cerca de 60% das reservas cambiais de governos de todo o mundo;
- * Considerada ativo de proteção em momentos de crise.

Lembre-se: mais do que ter acesso a excelentes oportunidades, ter parte de seu capital em Dólar é **ESTRATÉGICO**.



CLASSES DE ATIVOS

As classes de ativos nos Estados Unidos são as mesmas que encontramos aqui. As diferenças estão na quantidade, variedade e segmentação, que são muito maiores no mercado americano.

RENDA VARIÁVEL

Ações: stocks (também equities ou shares) **REITs:** fundos imobiliários

ETFs: fundos negociados em bolsa, contendo um conjunto de ações, renda fixa, REITs ou compostos.

<u>Prós</u>: diversidade de setores, empresas e estratégias; fáceis de investir; baixo valor inicial; taxas

baixas; alta liquidez; potencial de ganhos superiores; gestão profissional em REITs e ETFs.

<u>Contras</u>: maior volatilidade; risco de liquidez; risco de quebra.

RENDA FIXA

Bonds: renda fixa privada **Treasuries** renda fixa do tesouro americano.

<u>Prós</u>: estabilidade, liquidez; proteção em momentos de crise.

<u>Contras</u>: rentabilidade limitada, definida na contratação; risco de marcação a mercado; deságio em saída antecipada (bonds); risco de crédito (bonds).



CLASSES DE ATIVOS

FUNDOS DE INVESTIMENTO (mutual funds)

Prós: gestão profissional; proteção cambial; acesso a mercados restritos.

Contras: eventual volatilidade; taxas altas; exigem valor mínimo de investimento.

CRIPTOMOEDAS

<u>Prós</u>: potencial de rentabilidade; alta liquidez (Bitcoin e Ethereum); disponibilidade mundial imediata. <u>Contras</u>: alta volatilidade e especulação; riscos regulatório e de operação.

IMÓVEIS (real estate)

Prós: estabilidade; proteção contra desvalorização cambial.

<u>Contras</u>: necessidade de manutenção; custo de documentação e seguro; riscos ao imóvel; necessidade de apoio profissional especializado.

OUTRAS CLASSES: Private Equity, Foreign Currencies, Commodities e outras, estão ao alcance dos investidores mas exigem conhecimento mais avançado.

Recomendamos a orientação de profissionais especializados para minimizar riscos e adequar ativos e estratégias a seu perfil e objetivos.



OBJETIVOS AO INVESTIR NOS EUA

Defina com clareza seus principais objetivos, para estabelecer a melhor estratégia. A lista a seguir pode ajudá-lo(a) nessa definição.

GANHO DE CAPITAL

- * Acessar, sem o efeito cambial, empresas e segmentos não encontrados no Brasil como Apple, Amazon, Microsoft, Nvidia, Spacex e Novo Nordisk.
- * Reduzir a exposição ao risco-país.
- * Ampliar as opções em ETFs, REITs, Treasuries e commodities globais.
- * Acessar fundos de investimento de estratégias diferenciadas.
- * Aproveitar os ciclos de alta dos Estados Unidos, mais longos e vigorosos.

SUCESSÃO PATRIMONIAL

- * Eliminar o risco cambial no patrimônio internacionalizado.
- * Reduzir burocracia, custos e tributos na sucessão de patrimônio.
- * Proteger contra mudanças na lei.



ESTRATÉGIA

Na definição de sua estratégia, considere os seguintes fatores:

PESSOAIS

- * Capacidade de aceitar risco * Necessidade de liquidez; * Disponibilidade de recursos;

ATIVOS

- * Natureza dos ativos e correlação entre estes; * Segmento do qual o ativo faz parte;
- * Histórico de volatilidade;* Histórico de rentabilidade;
- * Situação e características da empresa: cultura organizacional e gestão; estratégia; situação de caixa; posição no mercado; abrangência geográfica; histórico de crescimento e rentabilidade; potencial em cenário otimista, conservador e pessimista.



LEMBRE-SE

- * Uma carteira balanceada e segura deve ser composta de ativos de diferentes classes em percentuais que estejam de acordo com seu perfil.
- * Busque **correlações baixas** entre as classes e entre os ativos, a fim de estar coberto em qualquer cenário.
- * Seja sempre **mais conservador** do que se imagina. A grande maioria dos investidores não suporta volatilidades e, em momentos de baixas acentuadas ou longas, tende a **decidir emocionalmente**, incorrendo em prejuízo.
- * Evite o efeito manada, comprando na euforia e vendendo no desespero.
- * **Procure** contar com **um assessor** para ajudar em sua estratégia na seleção dos ativos mais adequados.



COMOINTERNACIONALIZAR

A internacionalização de investimentos nunca foi tão acessível e segura. Estes são os principais meios.

CORRETORA EM TERRITÓRIO NACIONAL

<u>Prós</u>: assessoria na gestão dos ativos; suporte em português; operações em Reais; comodidade.

Contras: menor amplitude de mercado e oferta de ativos.

FINTECH

<u>Prós</u>: abertura de conta online; custos baixos; ambiente seguro e de fácil uso; operações em Reais.

Contras: sem assessoria especializada; menor oferta de ativos; suporte ao cliente restrito.

CORRETORA NOS ESTADOS UNIDOS

<u>Prós</u>: assessoria especializada; maior acesso a ativos; custos mais baixos; remuneração fee-based.

Contras: suporte em português limitado; processo de abertura de conta mais complexo.

RIA (REGISTERED INVESTMENT ADVISOR)

<u>Prós</u>: atendimento personalizado; assessoria especializada; grande oferta de produtos de investimento; remuneração fee-based.

Contras: poucos escritórios contam com atendimento em português.



ESTRUTURAS ESPECIAIS

Constituir uma **Trust** ou **Offshore** pode ser o caminho mais adequado, dependendo de sua situação patrimonial.

Estas estruturas são utilizadas a partir de um nível mínimo de ativos patrimoniais.

<u>Prós</u>: benefícios fiscais; segurança na custódia de ativos patrimoniais; sigilo de informações; transmissão imediata de bens na sucessão patrimonial; direitos e deveres de herdeiros definidos em sua constituição.

<u>Contras</u>: custos de abertura e manutenção; necessário contratação de profissionais especializados; constituição no exterior.



SISTEMA FINANCEIRO AMERICANO

Considerado um dos mais avançados e seguros do mundo, com instituições sólidas e tradicionais, regulação rígida e sistema jurídico de alta credibilidade.

COMPONENTES

- * Órgãos reguladores
- * Bancos de Investimento
- * Corretoras e Plataformas de Investimento
- * Fundos de Investimento
- * Private Equity e Venture Capital

Algumas instituições de destaque: XP Investimentos; InvestSmart; Goldman Sachs; Morgan Stanley; JPMorgan Chase; Bank of America Merrill Lynch; BNY Mellon; Charles Schwab; Fidelity Investments; Ameritrade; Robinhood. BlackRock; Vanguard Group; Berkshire Hathaway. Kohlberg Kravis Roberts; The Carlyle Group; Sequoia Capital



ÓRGÃOS REGULADORES

A estruturação do sistema financeiro americano foi desenhada para oferecer máxima segurança ao investidores e manter-se em perfeito funcionamento. Estes são os principais órgãos reguladores.

Securities and Exchange Commission (SEC): supervisiona o mercado de capitais, fiscaliza empresas listadas em bolsa e combate fraudes.

Financial Industry Regulatory Authority (FINRA): regula corretoras e profissionais do mercado financeiro e protege os investidores.

Federal Reserve (FED): responsável pela política monetária e estabilidade financeira. Supervisiona grandes bancos e o sistema de pagamentos.

Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC): garante depósitos bancários até um limite de US\$ 250.000 por conta.

Securities Investor Protection Corporation (SIPC): protege investidores de corretoras até o valor de US\$ 500,000 em contas-investimento.



ESCOLHA DA INSTITUIÇÃO

Seja criterioso na escolha das instituições. Procure analisar, preferencialmente com apoio profissional, os seguintes aspectos:

REPUTAÇÃO E SOLIDEZ: busque instituições consolidadas, reconhecidas e bem avaliadas.

REGULAÇÃO E LICENCIAMENTO: registradas em órgãos reguladores como SEC, FINRA e FDIC.

PROTEÇÃO: preferencialmente filiadas à SIPC, que oferece garantia adicional à da FDIC.

DIVERSIDADE DE PRODUTOS E SERVIÇOS: acesso amplo a mercados e produtos financeiros.

PLATAFORMA DE INVESTIMENTO: procure avaliações das plataformas de investimentos, usabilidade, clareza de informações, acesso a relatórios e suporte.

CUSTOS E TAXAS: avalie custos e taxas de corretagem, administração, manutenção e spread.

Verifique as plataformas BrokerCheck da **FINRA** para o histórico de corretoras e consultores, e a **SEC** EDGAR para relatórios e documentos financeiros.

Busque consultores financeiros profissionais, com certificação oficial e registro nos órgãos reguladores.



TRIBUTAÇÃO

RENDA VARIÁVEL E RENDA FIXA (stocks, ETFs, REITs, fixed income)

Nos Estados Unidos: somente dividendos são tributados na fonte, em 30%. Residentes de outros países podem ter redução.

No Brasil: ganhos de capital são tributados em 15%, independente da repatriação dos recursos. Desconte o valor já pago nos Estados Unidos do valor a pagar.

REAL ESTATE

Nos Estados Unidos: não-residentes tributados em até 30% sobre aluguéis; retenção na fonte de 15% sobre valor bruto na venda do imóvel + percentual sobre o ganho de capital. **No Brasil:** aluguel e ganho de capital com a venda de imóveis tributados progressivamente.

CRIPTOMOEDAS

Nos Estados Unidos: ganhos com criptomoedas serão tributados dependendo das características do investimento e da sua comercialização.

No Brasil: tributadas conforme as regras gerais de ganhos de capital no exterior.

Para um maior detalhamento procure um profissional especializado como contador ou advogado tributarista, com experiência em tributação internacional.



ATENÇÃO

- * Este material é um resumo prático, para rápida consulta, e alguns detalhes não foram incluídos por serem muito específicos e aplicáveis a uma pequena parcela de casos.
- * Recomendamos consultar profissionais especializados para dúvidas e esclarecimentos.
- * O processo de investimento no exterior em geral é de baixa complexidade e 100% seguro, mas deve ser feito com observância às leis fiscais do Brasil e Estados Unidos.
- * Busque sempre contar com instituições reconhecidas e profissionais capacitados.
- * Nunca informe seus dados cadastrais que não seja por meio das plataformas oficiais das instituições financeiras.
- * Somente você poderá fazer movimentações em seus ativos, por meio das plataformas, com a utilização de senhas e tokens, com múltiplos níveis de proteção.

